



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 29/12/2018

Caderno/Link: 6

Assunto: Parceria na China – Educação agrícola

Esalq/USP

Parceria com a China

**Professor Dourado Neto
fala sobre Centro de
Inovação. PÁGINA 6**

Del Rodrigues/Gazeta de Piracicaba



Educação agrícola

Durval Dourado quer fortalecer a A5, a união das melhores universidades

Del Rodrigues/Gazeta de Piracicaba

Novo diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) assume a instituição em 2019. Na gestão 2015-2018 foi vice-diretor e dará continuidade à criação do Centro de Inovação Tecnológica

Adriana Ferezim

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Inovar a agricultura, a pecuária e o meio ambiente é um dos objetivos do centro que está sendo implantado na Esalq. É um dos projetos iniciados na gestão anterior, do professor Luiz Gustavo Nüssio, que o novo diretor, professor Durval Dourado Neto, dará continuidade. O início é a parceria com a Hainan University, da China. A instituição tem investido no ensino e pesquisa de agricultura tropical.

O Centro de Inovação Tecnológica Para Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente terá sua base na Esalq. "Essa será uma das atividades do TOP 5 (A5 Alliance)", disse.

Outra ação é fortalecer a A5 Alliance, parceria inédita entre as cinco melhores universidades do mundo na área de ciências agrárias pelo ranking da US News Report, para o ensino e a pesquisa. "Quando saiu o ranking, tivemos a ideia de uní-las, porque duas são dos Estados Unidos, uma da Europa, uma da América do Sul e outra da Ásia. Levantamos essa ideia e temos essa aliança que tem por finalidade atender as demandas do mundo nas áreas de agricultura, pecuária e meio ambiente", disse.

As universidades participantes são a Esalq/USP, China Agricultural University, a holandesa Wageningen University e as norte-americanas Cornell University e University of



Sob nova direção

Professor Durval Dourado Neto atua na universidade, na área de fitotecnia, desde 1999

California-Davis.

"Gostaríamos de implementar o Summer School itinerante. Já fazemos esse curso de agricultura tropical há dois anos na Esalq, em julho, mas nossa proposta é que as outras quatro universidades da A5 também possam sediá-lo", comentou Dourado Neto.

Iniciativas estratégicas

O novo diretor afirmou que pretende investir em infraestrutura que ele considera que são estratégicas para a melhoria do ensino, da pesquisa e da segurança no câmpus Luiz de Queiroz. "Vamos ampliar a manutenção da infraestrutura para garantir que a Esalq continue líder em diversas áreas. Vamos criar estrutura para termos uma rede de internet 10 vezes mais veloz, para não só melhorar a demanda do ensino e da pesquisa, mas avançar na segurança do

câmpus e otimizar o uso dos recursos humanos, uma vez que a tendência é diminuir os recursos humanos", afirmou.

Em função disso, as secretarias serão centralizadas, o que também demandará uma internet mais eficiente. Outros locais que necessitam dessa tecnologia são laboratórios. "Eles devem acompanhar a evolução da agricultura 5.0, que vai desde a agricultura de precisão até a automação", ressaltou.

O objetivo é implantar a estrutura ao longo de 2019 e ter a nova internet funcionando em 2020.

O professor Durval Dourado Neto terá de lidar ainda com a redução dos docentes. "Por causa de aposentadorias, devemos perder até a posse - em março - 50 professores da Esalq, de sete cursos da graduação e de 17 da pós-graduação. Já solicitamos a contratações e a reitoria deverá iniciá-

“As pesquisas buscam que a agricultura tenha um mínimo impacto ambiental com maior eficiência produtiva”

las", afirmou.

O diretor também aguarda posicionamento da reitoria da USP para a implantação dos cursos de estatística e zootecnia na Esalq, que já estão aprovados pelo MEC.

A Esalq tem cerca de 3.000 alunos e 200 professores.



